



Decisão com critério

Opção sobre onde matricular o filho deve ser tomada com foco nas características dele, na metodologia adequada e nos valores priorizados pela família

LARA COSTA
ESPECIAL PARA O CORREIO

O cuidado com a escolha da escola do filho une famílias em um mesmo desafio: decidir qual instituição melhor atenderá às demandas dos pequenos e também às necessidades e rotinas das famílias. A advogada Bárbara Modesto, 35 anos, passou por um longo processo de pesquisa para decidir a escola de Rafael, de 11 meses. “Foi muito difícil. É uma decisão importante, que nos chama a discernir pontos essenciais para a educação e segurança dos nossos filhos”, afirma ela, que ouviu amigos e outras mães, fez pesquisas na internet e presenciais, para ter mais detalhes sobre a proposta pedagógica.

Alexandre Veloso, diretor-presidente da Associação de Pais e Alunos das Instituições Públicas e Privadas (Aspa-DF), ressalta que o caminho seguido por Bárbara é o mais adequado: é importante investigar tudo sobre a escola, desde a metodologia até a reputação.

“Esse cuidado assegura que a instituição está autorizada a funcionar e segue padrões de qualidade. Além disso, é essencial avaliar se a proposta pedagógica está alinhada aos valores da família e às necessidades da criança”, explica.

Ana Elisa Dumont, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe-DF), acrescenta que a escola deve ter transparência ao explicar a



Quanto mais próximo for o diálogo entre família e escola, maiores as chances de uma parceria duradoura e bem-sucedida”

Ana Elisa Dumont,
presidente do Sinepe-DF

metodologia, diferenciais e proposta de formação integral. “Quanto mais próximo for o diálogo entre família e escola desde o início, maiores as chances de uma parceria duradoura e bem-sucedida ao longo da trajetória escolar da criança.”

Alexandre Veloso também destaca a importância desse cuidado diante da Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIP), aprovada neste ano. “A iniciativa reforça que a educação infantil deve priorizar o desenvolvimento integral das crianças de até 6 anos, garantindo ambientes que respeitem os direitos delas, valorizem o brincar, a socialização e a aprendizagem significativa. Ao analisar uma escola, os pais devem se perguntar se ela está preparada para atender a esses princípios.”

Guilherme Felix CB/DA Press.



A advogada Bárbara Modesto fez longa pesquisa para decidir a escola de Rafael, de 11 meses

O que considerar

VEJA QUAIS FATORES DEVEM PESAR NA ESCOLHA

Localização e distância

É importante considerar a localização da escola. Se for muito distante de casa ou do trabalho, a rotina da família pode ficar comprometida

Preço da mensalidade

O valor da escola precisa caber no orçamento, por isso, o planejamento financeiro antes da matrícula é importante

Qualidade do espaço

Observe iluminação, limpeza, se conta com espaços abertos e de contato com a natureza e com enfermaria

Serviços inclusos

Considere se há oferta de alimentação de qualidade, psicólogo e atividades como

musicalização, esportes e línguas estrangeiras

Horário

Avalie o calendário escolar e o tempo de permanência na escola, e ainda se há flexibilidade de horário (turno parcial, integral, semi-integral, contraturno)

Segurança e cuidado

Veja se a escola conta com sistema de câmeras, se privilegia a comunicação com a família; se tem um número adequado de professores e monitores por sala e qual o máximo de alunos por turma

Desenvolvimento integral

Procure por instituições que

promovam o desenvolvimento de inteligência emocional, criatividade e atitude empreendedora

Regularização

Verifique se a escola é credenciada junto ao Conselho de Educação e pesquise no Procon e em outros órgãos de defesa do consumidor se há reclamações sobre problemas contratuais ou cobranças indevidas

Regras

Peça para checar documentos como o regimento escolar e a proposta pedagógica, para entender como a escola lida com questões de disciplina, inclusão e participação dos pais